

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

Série Botânica — Nº 31 — 21 de Setembro de 1970

Reedição em 21-1-1985

AUGUSTO RUSCHI
Museu Nacional da UFRJ

ORQUIDACEAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Chaves artificiais e Analíticas, para determinar os Agrupamentos do Gênero *Habenaria* e a relação das espécies representadas no E. S.

Os Agrupamentos que possuem espécies em território espiritosantense são:
MACROCERATITIS, LAXIFLORAS, LEPTOCERAS, REPENS, SETICAUDA, SUB-
NUDAS, NUDAS e PLATANThERA, que são reconhecidas pela descrição abaixo.

MACROCERATITIS, cujas espécies possuem os processos estigmatíferos e longos. São plantas robustas, com mais de 50 cm. de altura. Flores alvas e vistosas, pétalas bipartidas e labelo trilobado. As espécies existentes no E. S. são: *Habenaria vaupellii*, *Habenaria macroneotar*, *Habenaria longicauda*.

LAXIFLORA, com um só espécie. Planta com 70 cm. de altura, com poucas folhas, longamente envaginantes na parte inferior. Rácimo com 1-7 flores. Pétalas simples ou bipartidas, com o segmento anterior de igual comprimento que o posterior. *Habenaria trifida*.

LEPTOCERA, é o agrupamento que tem o maior número de espécies representadas no E. S. É constituído de plantas foliosas, de porte médio ou altas, com folhas desenvolvidas por todo ou parte do caule. Flores mediocres e processos estigmatíferos curtos, e labelo tripartido. São as seguintes espécies encontradas no E. S.: *Habenaria Pleiophylla*, *Habenaria hexaptera*, *Habenaria leptocera*, *Habenaria montevidensis*, *Habenaria jancirensis*, *Habenaria gnoma*, *Habenaria josephensis*, *Habenaria mello-leitonii*, e *Habenaria parviflora*.

REPENS, é o agrupamento em que as espécies possuem os processos estigmatíferos curtos. Plantas com folhas normais alongadas; labelo tripartido. Segmentos anteriores das pétalas mais compridos do que estes. As espécies desse agrupamento que são encontradas no E. S. são: *Habenaria repens*, *Habenaria rupicola*, *Habenaria secunda*, *Habenaria fluminensis*, *Habenaria riedelii* e *Habenaria mayersii*. *H. achnantha*.

SETICAUDA, constitui o agrupamento com espécies de labelo linear e simples. Plantas com caule folioso em quase toda a extensão, tendo até

um metro de altura. As duas espécies que habitam o território espiritosantense são: *Habenaria petalodes* e *Habenaria magdalenensis*.

SUBNUDA.

Neste agrupamento as plantas são medíocres, com poucas folhas curtas e imbricantes. Estão em território espiritosantense, unicamente três espécies: *Habenaria cultellifolia*, *Habenaria imbricata* e *Habenaria coreovadensis*.

NUDA.

Neste agrupamento, só uma espécie existe em território espiritosantense. O reconhecimento da mesma é por ter 2-3 folhas reduzidas, estreitas. A planta tem pequeno porte. Labelo com lobos laterais, lineares e da mesma largura do mediano, com igual ou pouco mais curto em seu comprimento. *Habenaria alpestris*.

PLATANThERA.

Neste agrupamento, também uma só espécie é conhecida para o E. S. É reconhecida por ter no caule de 6-12 folhas normais, alongadas, flores relativamente grandes, erecto patentes, com a sepala dorsal de 7-8mm., em formato de concha, apiculada, as laterais mais oblongadas e assimétricas, com 9mm. de comprimento; pétalas bipartidas e labelo tripartido, com 10-11mm. de comprimento. Processos estigmatíferos curtos. *Habenaria carvalhoi*.

Entre as espécies assinaladas acima, e colecionadas no E. S., destacamos especialmente o maior número, habitando as áreas cobertas de gramíneas, em pastagens naturais e artificiais, sejam cultivadas ou não, e mais aciduamente em lugares de altitudes variáveis, entre 500 e 2.400 metros. Acreditamos que mais algumas espécies poderão ser encontradas.

